



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 28 /03/2016, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhados de Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

De conformidade com a Instrução CVM nº 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes, não presta outros serviços que não sejam de Auditoria Externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Administração



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 01, em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., com início das atividades e registro contábil das operações a partir do 4º trimestre de 2015.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 03-g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 03-g.5 no exercício de 2011, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Companhia, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juízo, continuando o montante bloqueado em 31 de dezembro de 2015, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

No Relatório dos Auditores Independentes emitido em 23 de março de 2016, relativo às demonstrações contábeis da empresa controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda, de 31 de dezembro de 2015, consta em parágrafo de Outros Assuntos que o Patrimônio líquido negativo e a apresentação de prejuízos registrados nos 02 (dois) últimos exercícios, podem comprometer a continuidade de suas atividades e operações. O efeito dessa situação desfavorável, está representada no quadro de movimentação de Investimentos em empresas controladas, demonstrada na nota explicativa nº 9-a.



Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.283 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual permanece sendo realizada. Os Assessores Jurídicos da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

A **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, possui créditos e débitos de natureza tributária que estão em processo de discussão de valores envolvidos. No exercício de 2014, a Companhia solicitou parcelamento de débitos inscritos na Receita Federal do Brasil, cujos montantes somente serão conhecidos quando da consolidação do órgão. Os pedidos de parcelamentos estão previstos nas Leis nº 11.941/09 e nº 12.996/14.

A empresa controlada **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, possui registrado em seu Balanço, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 3.705 mil, referente ao ICMS a recolher relativo ao período de junho de 2004 a abril de 2009, para os quais vem pleiteando judicialmente o recolhimento sem a incidência de acréscimos moratórios. A partir do exercício de 2010, a **Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda**, passou a compensar os valores apurados de ICMS a recolher, no montante de R\$ 6.760 mil, com Títulos da Dívida Pública Estadual, adquiridos para este fim. No transcorrer de 2013 foi concluída a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente aos exercícios de 2011 e 2012, concluindo que não foram encontradas irregularidades referentes a créditos de ICMS efetuados pelo contribuinte, os quais ficam pendentes até a confirmação do processo pela PGA – Procuradoria Geral do Estado.

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados.

Examinamos, também, a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da **Siderúrgica J. L. Aliperti S/A**, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Os saldos contábeis e demais informações individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparabilidade, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram o Relatório dos Auditores Independentes datado de 24 de março de 2015, não contendo modificações.

São Paulo, 24 de março de 2016.

*SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8*

*HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1*



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em mil reais)

A T I V O

		<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Notas</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2014</i>
<i>Circulante</i>					
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa e</i>					
<i>Aplicações Financeiras</i>	3b - 4- 5	4.561	4.176	30.748	39.456
<i>Duplicatas à Receber</i>	3d	4.887	4.833	6.987	8.072
<i>Adiantamentos a Fornecedores</i>		6.119	5.359	6.701	6.389
<i>Demais Contas a Receber</i>		955	513	1.236	688
<i>Estoques</i>	3e - 6	3.140	2.906	34.862	35.864
<i>Despesas do Exercício Seguinte</i>		-	-	121	110
<i>Outros Direitos</i>		-	-	2.318	2.674
<i>Total do Circulante</i>		<i>19.662</i>	<i>17.787</i>	<i>82.973</i>	<i>93.253</i>
<i>Não Circulante</i>					
<i>Ativos Contingentes, Tít. Públicos,</i>					
<i>Depósitos/Bloqueios judiciais e</i>					
<i>Antec.Fiscais</i>	3g - 8	23.378	22.677	24.785	24.857
<i>Créditos de Controladas</i>	3h - 7	38.435	46.564	-	-
<i>Investimentos</i>	3i - 9	189.881	180.053	2.504	2.430
<i>Imobilizado</i>	3j- 10	76.058	76.356	312.828	313.537
<i>Intangível</i>	3k - 10	234	543	282	594
<i>Total do Não Circulante</i>		<i>327.986</i>	<i>326.193</i>	<i>340.399</i>	<i>341.418</i>
<i>Total do Ativo</i>		<i>347.648</i>	<i>343.980</i>	<i>423.372</i>	<i>434.671</i>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em mil reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<i>Notas</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
<i>Fornecedores</i>	<i>3n</i>	697	1.000	1.687	2.356
<i>Financiamentos</i>		-	90	496	14.656
<i>Salários e Contribuições</i>		923	1.029	1.471	1.727
<i>Impostos a Recolher</i>	<i>3d</i>	1.273	1.062	5.651	1.519
<i>Dividendos Propostos</i>		1.047	5.749	1.047	5.749
<i>Demais Contas a Pagar</i>		2.084	3.033	2.538	4.157
Total do Circulante		6.024	11.963	12.890	30.164
Não Circulante					
<i>Financiamentos</i>	<i>11</i>	41.922	41.189	42.617	41.362
<i>Parcelamentos Fiscais</i>		695	1.004	3.363	5.815
<i>Impostos Diferidos</i>		18.874	18.980	82.643	82.749
<i>Provisões para Contingências</i>	<i>3p</i>	2.185	2.185	2.185	5.811
<i>Outras Obrigações</i>		-	-	1.630	-
Total do Não Circulante		63.676	63.358	132.438	135.737
Patrimônio Líquido					
<i>Capital Social</i>	<i>3q.1</i>	48.964	48.964	48.964	48.964
<i>Ações em Tesouraria</i>	<i>3q.2</i>	(538)	(538)	(538)	(538)
<i>Reserva Legal</i>		5.336	5.181	5.336	5.181
<i>Reserva Retenção de Lucros</i>		38.250	36.037	38.250	36.037
<i>Reserva de Reavaliação</i>	<i>3q.3</i>	9.944	10.150	9.944	10.150
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>		175.992	168.865	175.992	168.865
<i>Participação dos Não Controladores</i>		-	-	96	111
Total do Patrimônio Líquido e Participação de Não Controladores		277.948	268.659	278.044	268.770
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		347.648	343.980	423.372	434.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em mil reais)

	<i>Notas</i>	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
Receita Operacional Líquida	<i>3r</i>	30.615	33.614	64.755	68.443
<i>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</i>		(10.325)	(10.640)	(33.979)	(33.122)
Resultado Bruto		20.290	22.974	30.774	35.321
<i>Despesas com Vendas</i>			-	(1.341)	(2.300)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>		(19.793)	(22.262)	(30.825)	(33.627)
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>3r</i>	(2.437)	(1.655)	(4.485)	(3.230)
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>3r</i>	588	1.043	4.888	3.930
<i>Depreciação e Amortização</i>		(926)	(1.023)	(1.857)	(1.863)
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>	<i>9</i>	2.400	3.512	-	-
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		3.797	7.836	9.576	14.793
<i>Outras Despesas Operacionais</i>		(60)	(2.060)	(78)	(2.114)
Resultado antes dos Impostos		3.859	8365	6.654	10.910
<i>Provisão Contribuição Social</i>	<i>3o - 12</i>	(203)	(237)	(1.036)	(988)
<i>Provisão para Imposto de Renda</i>	<i>3o - 12</i>	(553)	(640)	(2.515)	(2.434)
Participação dos Não Controladores			-	(15)	11
Lucro Líquido do Exercício		3.103	7.488	3.088	7.499
Lucro Líquido - por Ação - R\$		16,68	40,27	16,60	40,33
Valor Patrimonial – por Ação no fim do Período - R\$		1.494,70	1.444,96	1.495,22	1.445,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
Em Mil Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL	RESERVA RETENÇÃO LUCROS			DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS CONTROLADAS	
<i>Em 01 de Janeiro de 2014</i>	48.964	5.539	4.711	4.806	34.360	(538)	-	31.416	137.019	266.277
<i>Realização de Reservas</i>	-	(312)	-	-	-	-	312	-	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	7.488	-	-	7.488
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	375	-	-	(375)	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(5.000)	-	-	(5.000)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(748)	-	-	(748)
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	1.677	-	(1.677)	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	(96)	526	430
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	212	-	-	-	-	-	-	-	212
<i>Em 31 de Dezembro de 2014</i>	48.964	5.439	4.711	5.181	36.037	(538)	-	31.320	137.545	268.659
<i>Realização de Reservas</i>	-	(312)	-	-	-	-	312	-	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	3.103	-	-	3.103
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	155	-	-	(155)	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(737)	-	-	(737)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(310)	-	-	(310)
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	2.213	-	(2.213)	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	7.127	7.127
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	106	-	-	-	-	-	-	-	106
<i>Em 31 de Dezembro de 2015</i>	48.964	5.233	4.711	5.336	38.250	(538)	-	31.320	144.672	277.948

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(em mil reais)

CONTROLADORA	CONSOLIDADO				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício:		3.103	7.488	3.088	7.499
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundos das (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações / Amortização	10	1.428	1.490	3.338	3.133
Resultado das baixas do imobilizado	10	178	-	297	1.086
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	(2.400)	(3.512)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	(96)	-	(96)
Variações nos ativos e passivos operacionais					
(Aumento) redução de contas a receber de clientes		(54)	(914)	1.085	(660)
(Aumento) redução dos estoques		(234)	344	7.053	(1.213)
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros		(760)	(2.036)	(310)	(1.632)
(Aumento) redução dos impostos a recuperar		-	-	71	220
(Aumento) redução de outras contas a receber		7.182	(5.812)	8.228	(5.823)
(Aumento) redução de cauções e depósitos		(195)	(104)	(203)	(116)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
(Aumento) redução de despesas antecipadas		-	2	(11)	25
Aumento (redução) de fornecedores		(303)	62	(546)	(1.912)
Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições		(34)	(42)	(106)	(231)
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher		211	360	507	356
Aumento (redução) de outros débitos		(1.249)	(1.379)	(8.657)	3.724
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas		(72)	59	(150)	42
Aumento (redução) débitos fiscais – parcelamento		(310)	(272)	(310)	(272)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		6.491	(4.362)	13.374	4.130
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	10	(1.000)	(3.459)	(1.538)	(9.477)
Aquisição de intangível	10	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(1.000)	(3.459)	(1.538)	(9.477)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos e Financiamentos		643	163	(14.796)	14.148
Participação / Dividendos propostos		(5.749)	(5.727)	(5.749)	(5.727)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE OU GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(5.106)	(5.564)	(20.545)	8.421
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		385	(13.385)	(8.709)	3.074
Saldo das disponibilidades					
No início do exercício		4.176	17.561	39.456	36.382
No fim do exercício		4.561	4.176	30.747	39.456
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		385	(13.385)	(8.709)	3.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
<i>(em mil reais)</i>				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITAS	40.014	47.075	77.382	89.208
<i>Receitas de vendas e serviços prestados</i>	23.258	23.572	59.794	63.274
<i>Outras receitas operacionais</i>	16.606	21.408	17.438	23.839
<i>Reversão de provisões</i>	150	2.095	150	2.095
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	21.643	24.169	50.478	53.103
<i>Custos de produtos e serviços vendidos</i>	10.325	10.640	32.950	32.095
<i>Energia, serviços de terceiros e outras despesas Operacionais</i>	11.318	13.529	17.528	21.008
VALOR ADICIONADO BRUTO	18.371	22.906	26.904	36.105
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.428	1.490	3.338	3.133
VLR ADICIONADO LÍQ PRODUZIDO PELA ENTIDADE	16.943	21.416	23.566	32.972
VLR ADICIONADO REC. EM TRANSFERÊNCIA	6.530	7.908	15.733	15.346
<i>Receitas Financeiras</i>	588	1.066	4.915	3.975
<i>Aluguéis</i>	3.542	3.330	8.418	7.859
<i>Equivalência Patrimonial</i>	2.400	3.512	2.400	3.512
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	23.473	29.324	39.299	48.318
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	23.473	29.324	39.299	48.318
Pessoal	11.042	10.611	15.514	15.256
<i>Remuneração direta</i>	7.098	7.237	10.212	10.872
<i>Benefícios</i>	3.127	2.782	3.714	3.446
<i>FGTS</i>	817	592	1.588	938
Impostos, Taxas e Contribuições	7.758	9.953	15.162	19.557
<i>Federais</i>	4.200	6.801	9.591	13.068
<i>Estaduais</i>	2.112	2.126	3.829	5.304
<i>Municipais</i>	1.446	1.026	1.742	1.185
Remuneração de capitais de terceiros	1.725	1.335	3.264	2.557
<i>Juros</i>	2	14	323	296
<i>Aluguéis</i>	827	773	870	839
<i>Despesas financeiras</i>	896	548	2.071	1.422
Remuneração de capitais próprios	2.948	7.425	5.359	10.948
<i>Dividendos</i>	737	5.000	737	5.000
<i>Participação dos Administradores</i>	310	748	310	748
<i>Lucros retidos</i>	1.901	1.677	4.312	5.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

Em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na controlada S/A Agro Industrial Eldorado, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, com início das atividades e registro contábil das operações a partir de 01 de Outubro de 2015.

Em virtude da cisão, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A continua com a participação na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a qual está demonstrada no tópico 10, destas notas explicativas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 21 de março de 2016.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*



A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de dezembro de 2015, é como segue:

<i>Lucro líquido da controladora</i>	<i>3.103</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>(15)</i>
<i>Lucro líquido consolidado</i>	<i>3.088</i>

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.



b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.



g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu antecipadamente o montante de R\$ 1.189 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 4.233mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.



k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda à alíquota de 15% e adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% são calculados sobre o resultado apurado em operações da Companhia, de acordo com o regime do lucro real. Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.



A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 56.385 mil em 31/12/14). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.694 mil em 31/12/14), para o qual foi mantida a provisão de (R\$ 1.635 mil), para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 31/12/14), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 62.500 (sessenta e duas mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas e 123.455 ações (cento e vinte e três mil, quatrocentas e cinquenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.



q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.233mil (R\$ 5.439mil em 31/12/14), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/14), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Dividendos Propostos e Dividendos pagos no exercício, relativos ao exercício anterior

A Administração irá propor na Assembleia Geral, remuneração aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido de 2015 e R\$ 310 mil em Participação dos administradores no resultado líquido, conforme destacado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

r) Receitas de vendas, serviços e arrendamentos

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados e dos arrendamentos no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita de Arrendamento: As receitas de arrendamentos correspondem a alugueis de bens imóveis registrados no imobilizado.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.



t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa	121	193	136	264
Bancos conta movimento	40	78	1.647	856
Títulos mantidos para negociação	4.400	3.905	28.965	38.336
Totais	4.561	4.176	30.748	39.456

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/12/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	4.082,06686	3.793	3.588	3.793	3.588

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/12/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/14 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/12/14 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	117	336
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	603	607	317	15.633	20.942
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	9.408	-
Banco Itaú S/A	Invest	-	-	-	-	-	14	3
Banco Itaú S/A	Debêntures	-	-	-	-	-	-	3.230
BTG Pactual	Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	-	10.237
Totais					4.400	3.905	28.965	38.336



De acordó com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2015.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<i>Produtos Acabados</i>	2.248	1.859	9.234	9.273
<i>Matérias-Primas</i>	596	751	596	751
<i>Materiais Intermediários</i>	230	230	230	230
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	814	675
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	3.281	2.953
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	1.048	7.715
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	11.999	12.930
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	7.594	1.271
<i>Outros</i>	66	66	66	66
Totais	3.140	2.906	34.862	35.864

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e PecuariaLtda encontram se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;



iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2015:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	934,98	3.295,65	4.230,63
Produção esperada	140,73	63,05	203,78
Total de sacas	131.580	207.801	339.381
Preço de venda por saca (R\$)	35,00	70,00	
Receita total	4.605	14.546	19.151
Custos futuros a incorrer	(1.549)	(2.740)	(4.289)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	2.931	11.430	14.361
Custo de formação da cultura	(709)	(4.839)	(5.548)
Impostos incidentes	(293)	(926)	(1.219)
Avaliação do ativo biológico	1.929	5.665	7.594

NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2015, os saldos eram:

Descrição	31/12/15	31/12/14
(a) S/A Agro Industrial Eldorado	18.856	23.356
(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	9.496	7.141
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	10.083	16.067
Totais	38.435	46.564

(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora.

(b) Há perspectivas de nos próximos exercícios dos montantes serem integralizados ao capital social das controladas, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Bloqueio Judicial – a)	1.399	1.188	2.236	2.025
Depósito Judicial Trabalhista	225	242	395	454
Depósito Judicial – Outros – b)	2.609	2.608	2.977	2.956
Totais	4.233	4.038	5.608	5.435



- a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Em Controladas	187.577	177.749	-	-
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.504	2.430
Total	189.881	180.053	2.504	2.430

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.		S/A Agro Industrial Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.	
	01/08/15 à 31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
No início do Período	-	-	171.349	166.331	2.618	4.271	3.782	3.108
Transf. Por Cisão	159.278	-	(159.278)	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	1.167	-	3.341	4.491	(2.917)	(1.653)	810	674
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.173	-	(1.046)	527	-	-	-	-
Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação	-	-	-	-	300	-	-	-
No final do Período	168.618	-	14.366	171.349	1	2.618	4.592	3.782

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.	S/A Agro Industrial Eldorado	Eldorado Comerciode Ferro e Aço Ltda.	RMCA Incorporação Planejamento Ltda.
Número Ações/Cotas (000)	11.785.000	6.449.132	6.000.000	36.800
Participação na Controlada	99,9995%	99,98338%	99,7816%	98,00%
Patrimônio Líquido Controlada	168.646	14.368	(300)	4.686
Reserva de Reavaliação	30	4.411	271	-
Resultado no Período	2.445	2.064	(2.923)	825



c) **OUTROS INVESTIMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	162	88
Total	2.304	2.304	2.504	2.430

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Controladora			Consolidado	
	31/12/14	Adições	Baixas	31/12/15	31/12/15
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	-	22.945	33.328
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.304	227	-	2.531	5.144
<i>Instalações Industriais</i>	82	1	-	83	9.968
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.528	10	-	1.538	2.369
<i>Veículos</i>	1.305	71	(276)	1.100	2.293
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	9.770	872	(182)	10.460	11.003
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.627
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.189
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	18.039
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	160
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	120
Total do Imobilizado	91.518	1.181	(458)	92.241	348.141



Depreciações	Controladora				Consolidado
	31/12/14	Adições	Baixas	31/12/15	31/12/15
<i>Edifícios e Construções</i>	(11.866)	(722)	-	(12.588)	(16.018)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.152)	(187)	-	(1.339)	(3.523)
<i>Instalações Industriais</i>	(43)	(11)	-	(54)	(6.229)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.357)	(148)	98	(1.407)	(2.125)
<i>Veículos</i>	(744)	(51)	-	(795)	(1.527)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(611)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.237)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(2.863)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(363)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(129)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(56)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(70)
Total das depreciações	(15.162)	(1.119)	98	(16.183)	(35.313)

Intangível	Controladora				Consolidado
	31/12/14	Adições	Baixas	31/12/15	31/12/15
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	-	-	3.059	3.059
<i>Projetos</i>	157	-	-	157	157
<i>Software</i>	249	-	-	249	249
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	48
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.676)	(306)	-	(2.982)	(2.982)
<i>(-) Amortização Software</i>	(246)	(3)	-	(249)	(249)
Total do intangível	543	(309)	-	234	282

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:**

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.



O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 41.283mil (R\$ 40.549mil em 31/12/14)

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 31/12/14).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser deduzido do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, conforme nota explicativa 3”h”.

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/14).

e) Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a empresa fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.



NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<i>Lucro do Exercício</i>	3.859	8.365	6.639	10.921
<i>Adições</i>	1.428	2.773	1.428	2.773
<i>Exclusões</i>	3.249	8.124	3.249	4.612
<i>CSLL</i>	203	237	1.036	988
<i>IRPJ</i>	553	640	2.515	2.434

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	39.759	42.592	77.629	83.493
<i>Impostos sobre Vendas</i>	(9.144)	(8.978)	(12.874)	(15.050)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	30.615	33.614	64.755	68.443

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.



NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

		Valor Segurado – R\$ (mil)				
		Controladora		Consolidado		
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	17	11.125	8.825	34.425	26.912
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	45	917	1.150	1.258	2.457
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	15	1.320	1.320	2.758	2.758
<i>Máquinas e Implem.</i>	<i>Imobilizado</i>	-	-	-	1.460	-

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 768mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
<i>Diretoria</i>	511
<i>Conselho Fiscal</i>	-
<i>Conselho da Administração</i>	257

NOTA 19 - DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações contábeis individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

NOTA 20 - DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.